

10 mensagens de Bento XVI no Brasil

Em sua viagem ao Brasil, Bento XVI deixou aos cristãos numerosos discursos e homilias. Fizemos um resumo, em 10 pontos, de alguns conselhos práticos do Santo Padre.

20/05/2007

1. AMIZADE COM CRISTO

E vós, jovens do Brasil e da América Latina? Já descobristes o que é bom? Seguis os mandamentos do Senhor?

Descobristes que este é o verdadeiro e único caminho para a felicidade? Os anos que vós estais vivendo são os anos que preparam o vosso futuro. O “amanhã” depende muito de como estais vivendo o “hoje” da juventude.

Diante dos olhos, meus queridos jovens, tendes uma vida que desejamos seja longa; mas é uma só, é única: não a deixeis passar em vão, não a desperdiceis. Vivei com entusiasmo, com alegria, mas, sobretudo, com senso de responsabilidade. *[Discurso aos jovens]*

Jesus é o único capaz de nos dar uma resposta, porque é o único que nos pode garantir vida eterna. Por isso também é o único que consegue mostrar o sentido da vida presente e dar-lhe um conteúdo de plenitude. (...) A este respeito, devemos recordar-lhes [aos jovens] que sua vocação é ser amigos de Cristo,

discípulos. Os jovens não temem o sacrifício, mas sim, uma vida sem sentido. São sensíveis à chamada de Cristo que os convida a segui-Lo.

[Discurso de Abertura do CELAM] 2.

APROFUNDAR NA FÉ PARA EXPLICÁ-LA

Eu vos envio para a grande missão de evangelizar os jovens e as jovens, que andam por este mundo errantes, como ovelhas sem pastor. Sede os apóstolos dos jovens. Convidai-os para que venham convosco, façam a mesma experiência de fé, de esperança e de amor; encontrem-se com Jesus, para se sentirem realmente amados, acolhidos, com plena possibilidade de realizar-se. Que também eles e elas descubram os caminhos seguros dos Mandamentos e por eles cheguem até Deus.

Podeis ser protagonistas de uma sociedade nova se procurais pôr em

prática uma vivência real inspirada nos valores morais universais, mas também um empenho pessoal de formação humana e espiritual de vital importância. Um homem ou uma mulher despreparados para os desafios reais de uma correta interpretação da vida cristã do seu meio ambiente será presa fácil a todos os assaltos do materialismo e do laicismo, sempre mais atuantes em todos os níveis. *[Discurso aos jovens]* **3. AJUDAR QUEM SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO DE POBREZA**

Mas se as pessoas encontradas estão numa situação de pobreza, é preciso ajudá-las, como faziam as primeiras comunidades cristãs, praticando a solidariedade, para que se sintam amadas de verdade. O povo pobre das periferias urbanas ou do campo precisa sentir a proximidade da Igreja, seja no socorro das suas necessidades mais urgentes, como

também na defesa dos seus direitos e na promoção comum de uma sociedade fundamentada na justiça e na paz. Os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho e um Bispo, modelado segundo a imagem do Bom Pastor, deve estar particularmente atento em oferecer o divino bálsamo da fé, sem descuidar do “pão material”. Como pude evidenciar na Encíclica Deus caritas est, “a Igreja não pode descurar o serviço da caridade, tal como não pode negligenciar os Sacramentos nem a Palavra” (n. 22).

[Discurso ao Episcopado] 4.

NAMORADOS, ESPOSOS: CULTIVAR UM AMOR FIEL E FECUNDO

O mundo precisa de vidas limpas, de almas claras, de inteligências simples que rejeitem ser consideradas criaturas objeto de prazer. É preciso dizer não àqueles meios de comunicação social que ridicularizam a santidade do

matrimônio e a virgindade antes do casamento. *[Missa no Campo de Marte]*

Não poderá haver verdadeira felicidade nos lares se, ao mesmo tempo, não houver fidelidade entre os esposos. O matrimônio é uma instituição de direito natural, que foi elevado por Cristo à dignidade de Sacramento; é um grande dom que Deus fez à humanidade. Respeitai-o, venerai-o. Ao mesmo tempo, Deus vos chama a respeitar-vos também no namoro e no noivado, pois a vida conjugal que, por disposição divina, está destinada aos casados é somente fonte de felicidade e de paz na medida em que souberdes fazer da castidade, dentro e fora do matrimônio, um baluarte das vossas esperanças futuras. O amor verdadeiro “procurará sempre mais a felicidade do outro, preocupar-se-á cada vez mais dele, doar-se-á e desejará existir para o outro” [Carta

encl. Deus caritas est, (25/12/2005), n. 7] e, por isso, será sempre mais fiel, indissolúvel e fecundo.[*Discurso aos jovens*] **5. HONESTIDADE NAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

O Papa também espera que os jovens procurem santificar seu trabalho, fazendo-o com competência técnica e com laboriosidade, para contribuir ao progresso de todos os seus irmãos e para iluminar com a luz do Verbo todas as atividades humanas (cf. *Lumen Gentium*, n. 36). Mas, sobretudo, o Papa espera que saibam ser protagonistas de uma sociedade mais justa e mais fraterna, cumprindo as obrigações frente ao Estado: respeitando as suas leis; não se deixando levar pelo ódio e pela violência; sendo exemplo de conduta cristã no ambiente profissional e social, distinguindo-se pela honestidade nas relações sociais e profissionais.[*Discurso aos jovens*] **6.**

FAMÍLIA: CADA UM A SERVIÇO DO OUTRO

A família é insubstituível para a serenidade pessoal e para a educação dos filhos. As mães que querem se dedicar plenamente à educação dos seus filhos e ao serviço da família devem gozar das condições necessárias para isso, e para tal, têm o direito de contar com o apoio do Estado. De fato, o papel da mãe é fundamental para o futuro da sociedade.

O pai, por sua parte, tem o dever de ser verdadeiramente pai, que exerce sua indispensável responsabilidade e colaboração na educação de seus filhos. Os filhos, para seu crescimento integral, têm o direito de poder contar com o pai e a mãe, para que cuidem deles e os acompanhem rumo à plenitude de sua vida.

[Discurso de Abertura do CELAM] 7.

IR COM A FAMÍLIA À MISSA DOMINICAL

Temos que motivar os cristãos a que participem nela (Missa dominical) ativamente e, se é possível, melhor com a família. A participação dos pais com seus filhos na celebração eucarística dominical é uma pedagogia eficaz para comunicar a fé e um estreito vínculo que mantém a unidade entre eles. O domingo tem significado, ao longo da história da Igreja, o momento privilegiado do encontro das comunidades com o Senhor ressuscitado.

É necessário que os cristãos experimentem que não seguem a um personagem da história passada, mas ao Cristo vivo, presente no hoje e no agora de suas vidas. Ele é o Vivente que caminha a nosso lado, nos desvelando o sentido dos acontecimentos, da dor e da morte, da alegria e da festa, entrando em

nossas casas e permanecendo nelas, nos alimentando com o Pão que dá a vida. Por isso a celebração dominical da Eucaristia há de ser o centro da vida cristã.

Cada domingo e cada Eucaristia é um encontro pessoal com Cristo. Ao escutar a Palavra divina, o coração arde porque é Ele quem a explica e proclama. Quando na Eucaristia se parte o pão, é Ele que é recebido pessoalmente. A Eucaristia é o alimento indispensável para a vida do discípulo e missionário de Cristo.

[Discurso de Abertura do CELAM] 8.

**PARA DAR A PAZ, PRIMEIRO É
PRECISO ENCONTRÁ-LA,
CONFESSANDO-SE**

Os fiéis devem procurar receber e reverenciar o Santíssimo Sacramento com piedade e devoção, querendo acolher ao Senhor Jesus com fé e sempre, quando necessário, sabendo recorrer ao Sacramento da

reconciliação para purificar a alma de todo pecado grave. Unidos em comunhão suprema com o Senhor na Eucaristia e reconciliados com Deus e com o nosso próximo, seremos portadores daquela paz que o mundo não pode dar. Poderão os homens e as mulheres deste mundo encontrar a paz se não se conscientizarem acerca da necessidade de se reconciliarem com Deus, com o próximo e consigo mesmos? *[Missa no Campo de Marte]* **9. LER O EVANGELHO, A PALAVRA DE DEUS**

Como conhecer realmente Cristo para poder segui-lo e viver com Ele, para encontrar a vida n'Ele e para comunicar esta vida aos demais, à sociedade e ao mundo? Sobretudo, Cristo se dá a conhecer em sua pessoa, em sua vida e em sua doutrina por meio da Palavra de Deus. É preciso educar o povo na leitura e meditação da Palavra de Deus: que ela se converta em seu

alimento para que, por própria experiência, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida (cf. Jo 6,63). Do contrário, como vão anunciar uma mensagem cujo conteúdo e espírito não conhecem a fundo? Temos que fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida na rocha da Palavra de Deus.*[Discurso de Abertura do CELAM]*

10. RECEBER CATEQUESE PARA CONHECER A CRISTO

Um grande meio para introduzir o Povo de Deus no mistério de Cristo é a catequese. Nela se transmite de forma simples e substancial a mensagem de Cristo. Será conveniente, portanto, intensificar a catequese e a formação na fé, tanto de crianças como de jovens e adultos. A reflexão madura da fé é luz para o caminho da vida e força para ser testemunhas de Cristo. Para isto se dispõe de instrumentos muito

valiosos como são o Catecismo da Igreja Católica e sua versão mais breve, o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica. *[Discurso de Abertura do CELAM] Conto convosco e com as vossas orações!*

.....

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/10-mensagens-de-bento-xvi-no-brasil/> (27/01/2026)